

A COBERTURA VACINAL INFANTIL CONTRA A COVID-19 NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM BONITO DE MINAS (MG)

CHILDHOOD VACCINATION COVERAGE AGAINST COVID-19 IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: AN INTERVENTION PROJECT IN BONITO DE MINAS (MG)

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.036-005>

Maria Madalena Soares Benício

Graduada em Medicina

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

E-mail: madalenabenicio@yahoo.com.br

Natália Cristina da Silva

Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

E-mail: Silva.natalia@ufvjm.edu.br

Valéria da Silva Baracho

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

E-mail: valeria.baracho@ufvjm.edu.br

Carina Barbosa Borges

Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

E-mail: carina.borges@ufvjm.edu.br

Lourdes Fernanda Godinho

Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

E-mail: lourdes.godinho@ufvjm.edu.br

Liliany Mara Silva Carvalho

Psicóloga, Doutora em Saúde Coletiva

Fundação Oswaldo Cruz (Minas Gerais)

E-mail: dra.carvalholiliany@gmail.com

Taysa Sant Ana Ferreira

Enfermeira, Mestre em Ensino em Saúde

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

E-mail: taysa.sf@hotmail.com

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Professor, Doutor em Ciências da Saúde

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

E-mail: paulo.ferreira@ufvjm.edu.br

RESUMO

A pandemia da COVID-19 impôs desafios significativos à Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo em municípios de pequeno porte e com elevada vulnerabilidade socioeconômica. Embora tenha havido avanço na imunização de adultos e idosos, a cobertura vacinal infantil permaneceu abaixo das metas preconizadas, evidenciando a necessidade de estratégias específicas para ampliar a vacinação de crianças. Este estudo tem como objetivo elaborar um plano de intervenção para mensurar e ampliar a cobertura vacinal contra a COVID-19 em crianças no território adscrito à Estratégia Saúde da Família Maria da Conceição Carneiro, no município de Bonito de Minas–MG. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da APS e estruturado como projeto de intervenção em saúde. O plano foi elaborado com base no método do Planejamento Estratégico Situacional, possibilitando a identificação de problemas prioritários e a proposição de ações factíveis no território. As estratégias incluem mobilização comunitária, fortalecimento das parcerias entre a equipe de saúde, escolas e lideranças locais, além da qualificação do registro e monitoramento das doses aplicadas por meio dos sistemas e-SUS e LocalizaSUS. Espera-se o aumento da cobertura vacinal infantil, o fortalecimento da confiança da população nos serviços públicos de saúde e a consolidação da APS como eixo central da prevenção de agravos e promoção da proteção coletiva.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Vacinação; Criança; Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic imposed significant challenges on Primary Health Care (PHC), particularly in small municipalities with high socioeconomic vulnerability. Although progress was made in immunizing adults and older adults, childhood vaccination coverage remained below recommended targets, highlighting the need for specific strategies to expand vaccination among children. This study aims to develop an intervention plan to measure and increase COVID-19 vaccination coverage among children in the territory served by the Maria da Conceição Carneiro Family Health Strategy, in the municipality of Bonito de Minas, Minas Gerais, Brazil. This is a descriptive and exploratory study, presented as an experience report, developed within the context of Primary Health Care and structured as a health intervention project. The plan was developed based on the Situational Strategic Planning method, enabling the identification of priority problems and the proposal of feasible actions within the territory. Strategies include community mobilization, strengthening partnerships between the health care team, schools, and local leaders, as well as improving the recording and monitoring of administered doses through the e-SUS and LocalizaSUS systems. An increase in childhood vaccination coverage is expected, along with strengthened public trust

in health services and the consolidation of Primary Health Care as a central pillar in disease prevention and the promotion of collective protection.

Keywords: Vaccination coverage; Vaccination; Child; Primary health care.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 impôs importantes desafios aos sistemas de saúde, especialmente à Atenção Primária à Saúde (APS), que precisou reorganizar seus processos de trabalho para conter a transmissão do vírus e reduzir a mortalidade (World Health Organization, 2020). Em municípios de pequeno porte e com elevada vulnerabilidade socioeconômica, como Bonito de Minas, esses desafios foram intensificados pela escassez de recursos, pela dispersão territorial e pela distância dos grandes centros de referência. Com a disponibilização das vacinas, observou-se avanço na imunização da população adulta e idosa; entretanto, a cobertura vacinal infantil permaneceu abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, configurando-se como um problema persistente no território (Brasil, 2022).

A vivência na linha de frente evidenciou que a baixa adesão à vacinação infantil contra a COVID-19 não se relaciona apenas à oferta de doses, mas a fatores socioculturais e educacionais, como a circulação de informações falsas, o receio dos responsáveis quanto a possíveis efeitos adversos e o baixo nível de escolaridade de parte da população (Müller; Lange; Hellmann, 2024). Esses aspectos foram recorrentes em visitas domiciliares, consultas e diálogos realizados na Unidade Básica de Saúde (UBS), indicando a necessidade de estratégias ampliadas de educação em saúde e de busca ativa para alcançar essa população.

A vacinação de crianças contra a COVID-19 desempenha um papel importante na proteção tanto individual quanto coletiva (Lima; Junior; Silva, 2024). O Ministério da Saúde destaca que a imunização infantil é um direito das crianças e um dever do Estado e da sociedade, sendo fundamental para garantir a saúde infantil e coletiva (Brasil, 2025). Embora crianças tendam a apresentar formas mais leves de COVID-19 do que adultos, elas não estão imunes a complicações graves. Após os idosos, as crianças estão entre as mais suscetíveis a desenvolver formas graves de COVID-19 e suas complicações, incluindo a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) (SBP, 2024).

Além de proteger diretamente as crianças contra hospitalizações e óbitos, a vacinação infantil contribui indiretamente para o controle da pandemia (Laguna et al., 2023). Crianças em idade escolar participam ativamente da cadeia de transmissão do vírus, podendo infectar familiares e pessoas vulneráveis em seu convívio, portanto, a imunização desse público tem um importante papel na proteção coletiva (Okamoto; Santos; Emidio, 2023). Ainda que as vacinas tenham como principal benefício a redução de casos graves e mortes, elas também ajudam a diminuir a transmissão e a construir a imunidade coletiva, que permite uma contenção do coronavírus na comunidade (Cunha et al., 2024).

A comunidade adscrita à UBS Maria da Conceição Carneiro apresenta perfil predominantemente rural, com elevada vulnerabilidade social. Grande parte das famílias depende da agricultura de subsistência e de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Apesar dos avanços na escolarização infantil, ainda há parcela significativa da população adulta com baixa escolaridade, o que dificulta a compreensão das orientações em saúde.

Neste sentido, somam-se a esse contexto limitações estruturais, como a precariedade do saneamento básico, que agravam os riscos à saúde coletiva. Nesse cenário, os agentes comunitários de saúde desempenham papel estratégico ao fortalecer o vínculo entre a equipe e a comunidade, mediando o cuidado de forma culturalmente sensível.

O município de Bonito de Minas, localizado no norte de Minas Gerais, possui população estimada em pouco mais de 10 mil habitantes, baixa densidade demográfica e indicadores socioeconômicos desfavoráveis, como Índice de Desenvolvimento Humano e Produto Interno Bruto per capita reduzidos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022; Brasil, 2022). O sistema municipal de saúde é organizado majoritariamente a partir da Estratégia Saúde da Família, com cobertura quase integral da população, sendo a APS o principal ponto de acesso aos serviços. A equipe multiprofissional da UBS Maria da Conceição Carneiro atua de forma integrada na assistência clínica, preventiva e educativa, com destaque para o papel dos agentes comunitários na identificação de barreiras ao cuidado e na mobilização da população.

Diante desse contexto, o problema de pesquisa definido neste projeto de intervenção é a baixa cobertura vacinal contra a COVID-19 em crianças de 5 a 11 anos no território adscrito à UBS Maria da Conceição Carneiro. A escolha justifica-se por sua relevância epidemiológica e social, uma vez que a vacinação infantil é reconhecida como estratégia eficaz para a redução de complicações, interrupção da transmissão viral e fortalecimento da proteção coletiva (Brasil, 2022; Müller et al., 2023; World Health Organization, 2020). Além disso, a ampliação da cobertura vacinal contribui para restaurar a confiança da população nas campanhas de imunização e reforça o papel da Atenção Primária como protagonista na promoção da saúde coletiva e na prevenção de novos surtos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido a partir do método do Planejamento Estratégico Situacional (PES), conforme as orientações propostas por Campos, Faria e Santos (2018). O PES foi adotado por possibilitar a identificação de problemas prioritários no território, a análise de seus determinantes — denominados nós críticos — e a formulação de estratégias viáveis de enfrentamento, considerando a realidade local. Essa abordagem mostrou-se adequada para subsidiar ações voltadas à melhoria da cobertura vacinal infantil contra a COVID-19 no contexto da Atenção Primária à Saúde.

O estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, do tipo relato de experiência, estruturado como plano de intervenção em saúde. Essa modalidade permite a sistematização de vivências profissionais e a proposição de soluções factíveis aos problemas identificados na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família, respeitando as especificidades do território e da organização dos serviços (Campos; Faria; Santos, 2018).

O projeto foi desenvolvido na Estratégia Saúde da Família Maria da Conceição Carneiro, localizada no município de Bonito de Minas, região Norte de Minas Gerais. A unidade conta com equipe multiprofissional composta por médica, enfermeira, técnica de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal e seis agentes comunitários de saúde. O território adscrito possui aproximadamente 1.679 habitantes, dos quais cerca de 257 são crianças na faixa etária de 6 meses a 11 anos, público-alvo da intervenção. A comunidade apresenta vulnerabilidade social moderada e desafios relacionados à adesão às ações de imunização infantil.

A metodologia foi organizada em etapas, iniciando-se pelo diagnóstico situacional, realizado por meio do levantamento de dados secundários sobre a cobertura vacinal infantil contra a COVID-19, obtidos nos sistemas LocalizaSUS, SISAB e nos relatórios da sala de vacina da unidade. Paralelamente, foram realizadas observações diretas e diálogos informais com profissionais de saúde, pais e cuidadores, visando compreender percepções, dúvidas e dificuldades relacionadas à vacinação infantil.

Com base nas informações levantadas, procedeu-se à identificação e priorização do problema em reuniões de equipe, nas quais foram discutidos os principais entraves à adesão vacinal. O problema priorizado foi a baixa cobertura vacinal contra a COVID-19 em crianças, associada a fatores informacionais, culturais e logísticos presentes no território. Na sequência, foram identificados os nós críticos relacionados ao problema, destacando-se a desinformação sobre a segurança das vacinas, a recusa ou hesitação parental, fragilidades na busca ativa e dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

A partir dessa análise, foi elaborado o plano de ação, com foco na mensuração e ampliação da cobertura vacinal infantil contra a COVID-19 em crianças de 6 meses a 11 anos residentes na área de abrangência da unidade. As ações propostas envolveram a avaliação sistemática da cobertura vacinal por meio dos registros oficiais; a investigação das causas da não adesão por meio de entrevistas e rodas de conversa com pais e cuidadores; a análise das estratégias educativas e campanhas previamente desenvolvidas pela equipe; e a implementação de novas medidas de enfrentamento.

Dentre essas medidas destacam-se o fortalecimento das ações de educação em saúde em escolas, igrejas e espaços comunitários, a intensificação da busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompletos, a capacitação da equipe para comunicação assertiva sobre imunização e a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para apoio logístico às campanhas.

Os dados quantitativos referentes à cobertura vacinal foram analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências e percentuais, com comparação entre os períodos pré e pós-intervenção. As informações qualitativas provenientes das entrevistas e observações de campo foram submetidas à análise temática de conteúdo, permitindo a identificação de percepções, barreiras e fatores facilitadores relacionados ao processo de vacinação infantil.

O projeto foi desenvolvido mediante autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Bonito de Minas, respeitando os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Foram assegurados o sigilo e a confidencialidade das informações, e todas as atividades realizadas tiveram caráter educativo, sem qualquer procedimento invasivo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação deste plano de intervenção visa aumentar de maneira significativa a cobertura vacinal contra a COVID-19 entre crianças de seis meses a onze anos na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Maria da Conceição Carneiro, em Bonito de Minas – MG. Espera-se que a execução das ações educativas e de sensibilização proporcione melhor compreensão dos pais e cuidadores sobre a importância da vacinação, com redução a hesitação vacinal e as crenças infundadas sobre os efeitos adversos do imunizante.

A mobilização comunitária, associada ao fortalecimento das parcerias entre a equipe de saúde, escolas e lideranças locais, deverá contribuir para o alcance das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Também se prevê melhoria no registro e monitoramento das doses aplicadas por meio do sistema e-SUS e LocalizaSUS, por permitir acompanhamento contínuo da cobertura vacinal. Espera-se, ainda, consolidar a confiança da população nos serviços públicos de saúde e fortalecer o papel da Atenção Primária na prevenção de agravos, para assim, garantir maior proteção coletiva, redução de casos graves e manutenção da imunidade de rebanho no território.

4 CONCLUSÃO

A vacinação infantil contra a COVID-19 constitui ação fundamental para o controle da pandemia e para a proteção da saúde pública. A análise situacional demonstrou a necessidade de intervenções estratégicas voltadas à conscientização da comunidade e à ampliação do acesso ao imunizante. Este plano, ao integrar ações educativas, comunicacionais e operacionais, busca promover o engajamento da equipe multiprofissional e o fortalecimento do vínculo com a população adscrita. Conclui-se que a adesão efetiva dos pais e responsáveis depende do conhecimento adequado, do combate à desinformação e da confiança nos profissionais de saúde.

O aprimoramento das práticas de vigilância e o uso de indicadores atualizados possibilitarão o acompanhamento contínuo dos avanços obtidos. Assim, espera-se que o plano contribua para elevar os índices de cobertura vacinal infantil e consolidar a Estratégia Saúde da Família como eixo estruturante da prevenção e promoção da saúde em Bonito de Minas – MG, servindo de modelo replicável para outras unidades do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *LocalizaSUS: cobertura vacinal da COVID-19 no Brasil*. 2025.

Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_cobertura_covid_residencia/seidigi_demas_cobertura_covid_residencia.html.

BRASIL. Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). *Busca Ativa Vacinal (BAV): apoiando os municípios na garantia da imunização infantil*. 2023. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/busca-ativa-vacinal-bav>.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; FARIA, Hamilton Pereira; SANTOS, Maria Aparecida dos.

Planejamento estratégico situacional em saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2018. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf>.

CUNHA, Eliane Cristina Ferreira da et al. A influência das vacinas na luta contra a COVID-19: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Infection and Health Sciences*, 2024. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2308/2520>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo Demográfico 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-de-janeiro.html>.

LAGUNA, Gabriela Gomes da Costa et al. Repercussões da pandemia da COVID-19: desafios e retrocessos globais na vacinação infantil. *Revista Interfaces*, 2023. Disponível em:

<https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1173/1044>.

LIMA, Vanessa Lopes de Menezes; JUNIOR, Helder Mariano Pereira Lima; SILVA, Lucas Gomes da. O movimento antivacinas durante a pandemia de COVID-19: impactos, narrativas e implicações sociais. *Revista REASE*, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16168/8829>.

MULLER, Gabriela Costa et al. Modeling the impact of child vaccination (5–11 years) on overall COVID-19-related hospitalizations and mortality in a context of Omicron variant predominance. *The Lancet Regional Health – Americas*, 2023. Disponível em:

[https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(22\)00213-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(22)00213-7/fulltext).

MULLER, Tatiane Luiza; LANGE, Franciele Cezar; HELLMANN, Fernando. Hesitação vacinal infantil e COVID-19 no Brasil: ampliando a análise a partir da percepção dos profissionais de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 40, n. 8, 2024. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT068824>.

OKAMOTO, Mayra Yumi; SANTOS, Maria Aparecida dos; EMIDIO, Thais Silva. Fechamento das escolas durante a pandemia de COVID-19: experiências maternas com filhos em idade escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 27, e244702, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-244702>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). *Carta aberta à população sobre vacinação contra COVID-19 em crianças e adolescentes*. 2024. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/carta-aberta-a-populacao/>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Strategic Advisory Group of Experts on Immunization: COVID-19 vaccines*. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/groups/strategic-advisory-group-of-experts-on-immunization>.